

Lógica Matemática

Webconferência I



Professor(a): Mabel Lopes

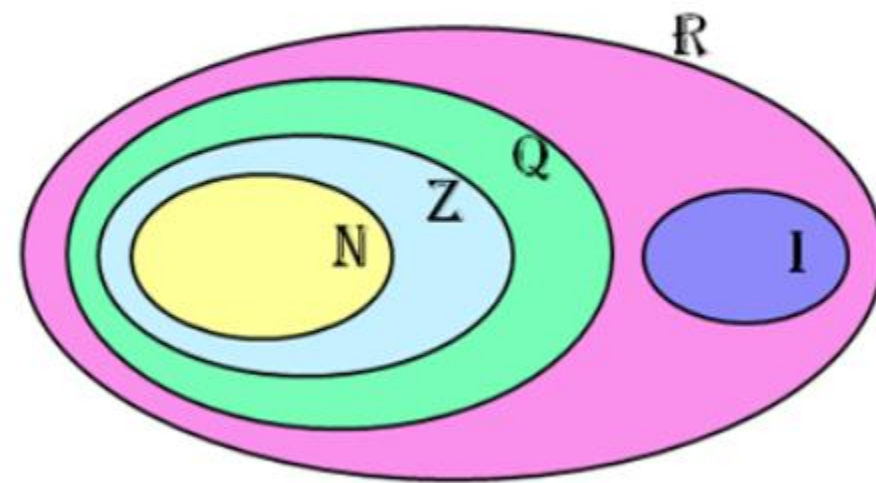
Álgebra dos Conjuntos



Definição: Conjunto é uma coleção de elementos.

Ex.: 1. O conjunto dos times brasileiros de futebol.

2. Conjuntos Numéricos:



Álgebra dos Conjuntos

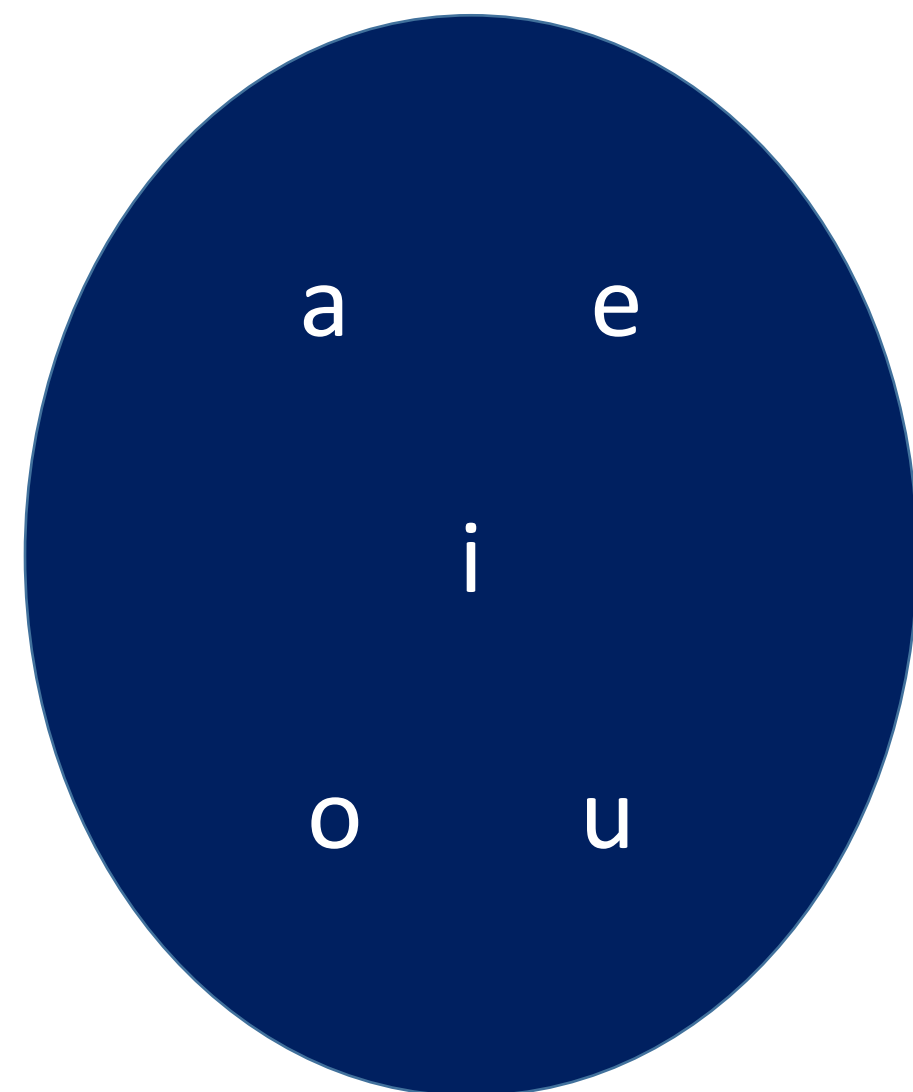


Formas de **representação** de um conjunto:

$A = \{a, e, i, o, u\}$ (enumeração)

$A = \{x \mid x \text{ é vogal}\}$ (propriedade)

Diagrama de Venn

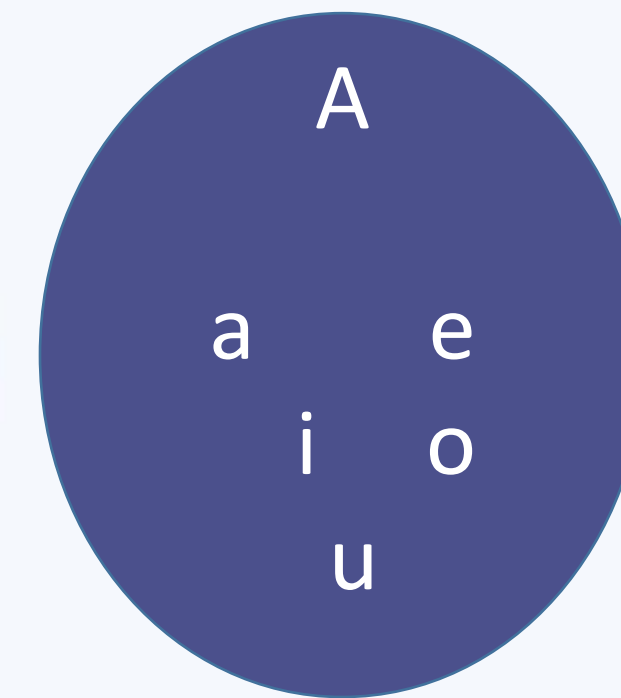


Álgebra dos Conjuntos

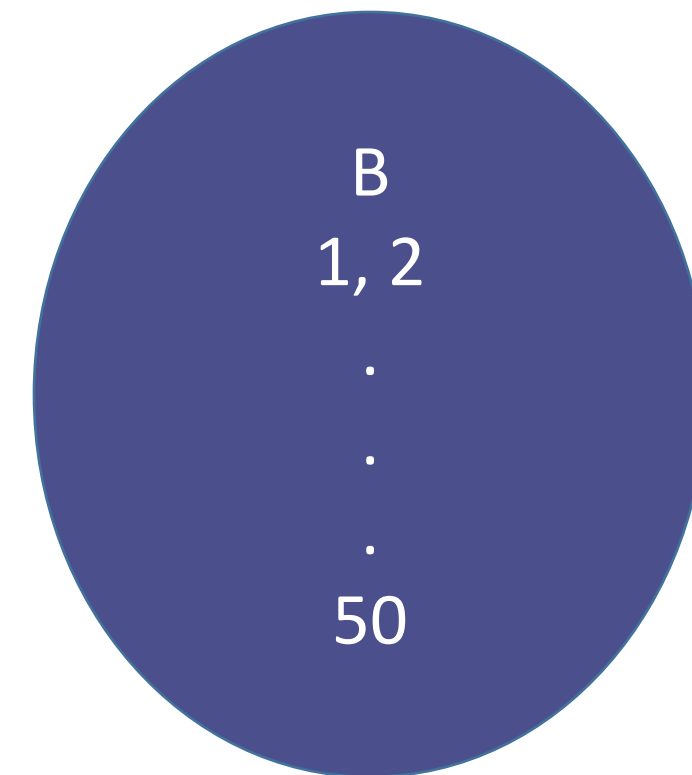


Conjunto Finito: é quando se tem uma quantidade limitada de elementos.

Exs.: $A = \{x \mid x \text{ é vogal}\} = \{a, e, i, o, u\}$

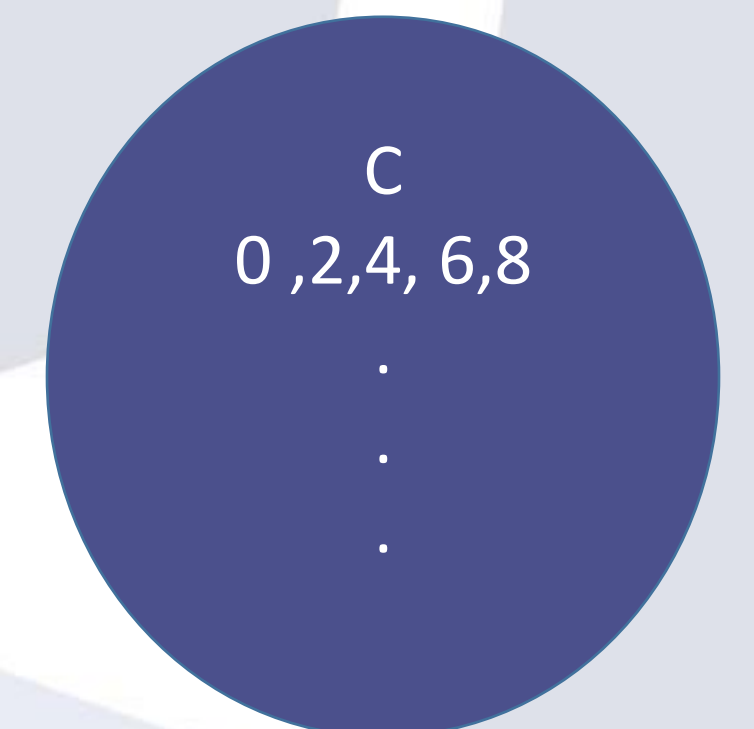


$B = \{1, 2, \dots, 50\}$



Conjunto Infinito: tem um número ilimitado de elementos.

Ex.: $C = \{x \mid x \text{ é um número par e não-negativo}\} = \{0, 2, 4, 6, 8, \dots\}$



Álgebra dos Conjuntos



Conjunto Unitário: é aquele que possui apenas um elemento.

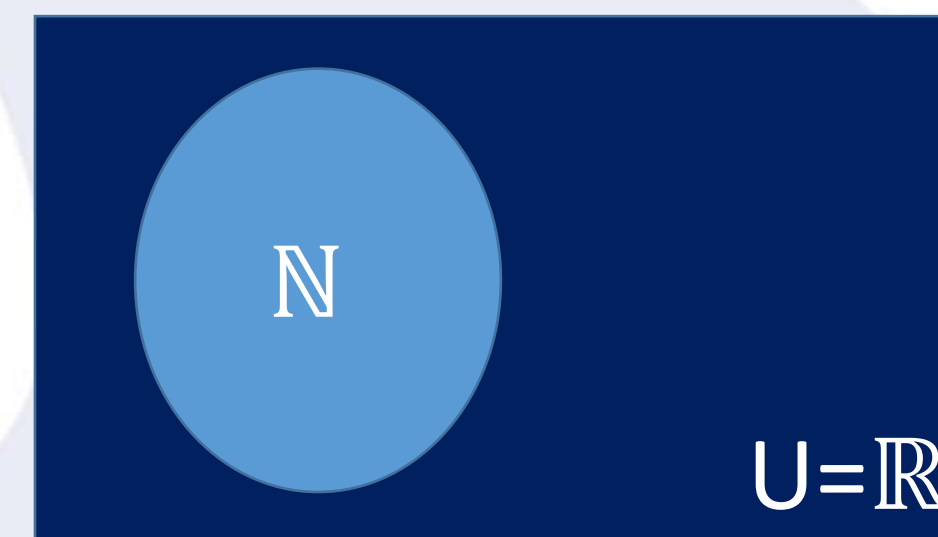
Ex.: $A = \{x \mid x \text{ é a capital do Brasil}\}$

Conjunto Vazio: é um conjunto que não possui nenhum elemento. É representado por $\{\}$ ou ϕ .

Ex.: $A = \{x \mid x \cdot 0 = 2\} = \{\}$

Obs.: O conjunto vazio está contido em qualquer conjunto, logo, ele é um subconjunto de todo conjunto.

Conjunto Universo (U): é o conjunto de todos os elementos existentes em um determinado assunto.



Relações de Igualdade e Inclusão

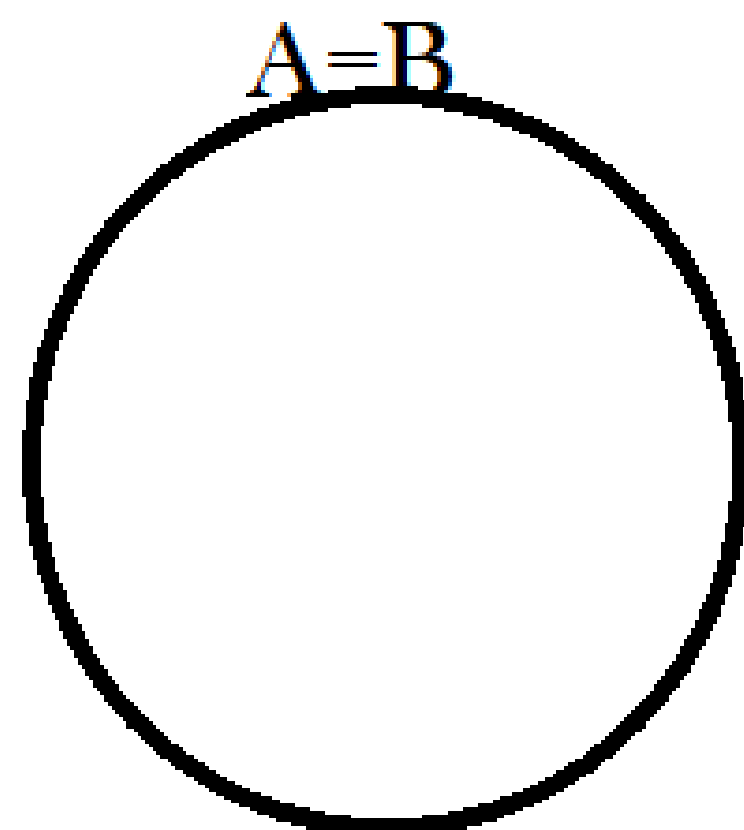


Relação de Igualdade: Um conjunto A é **igual** a um conjunto B , $A=B$, se todo elemento de A for também elemento de B , e todo elemento de B for também elemento de A .

Ex.: $\{a,b,c\}=\{b,c,a\}=\{a,b,b,c\}$

Se existir algum elemento de A que não é de B ou vice versa, dizemos que $A \neq B$.

Ex.: $\{a,b,d\} \neq \{a,b,c,d\}$



Relações de Igualdade e Inclusão



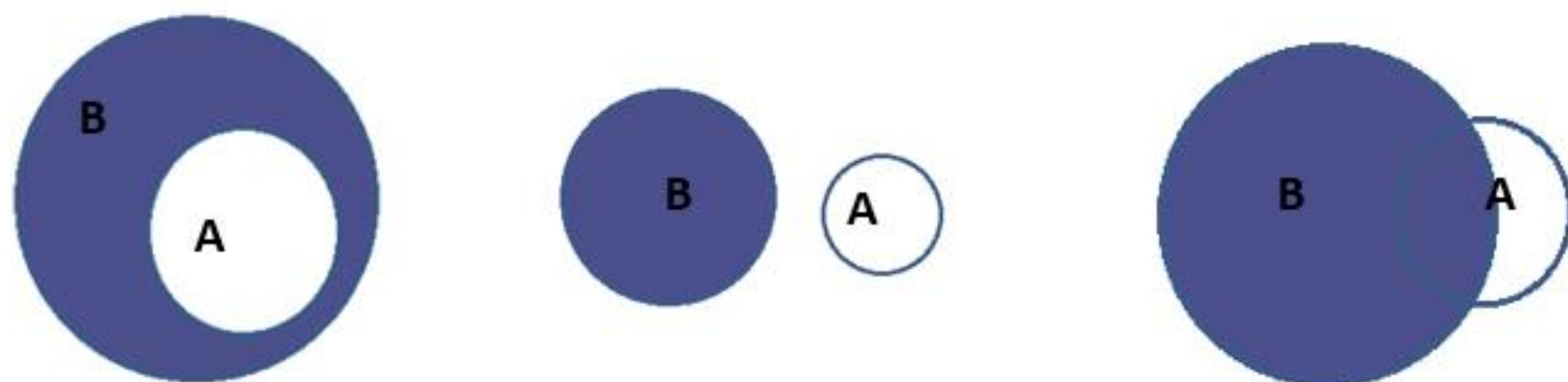
Relação de Inclusão:

Se todo elemento de A é também um elemento de B , dizemos que A está contido em B , ou que A é **subconjunto** de B , ou ainda, que A é parte de B e indicamos por $A \subset B$, ou $B \supset A$.

Ex.: $\{a,b,c\} \subset \{a,b,c,d\}$

Se A não é subconjunto de B , então $A \not\subset B$.

Ex.: $\{a,b,c\} \not\subset \{b,c,d,e\}$



Obs.: $A=B \Leftrightarrow$
 $A \subset B$ e $B \subset A$.

Relações de Inclusão e Igualdade

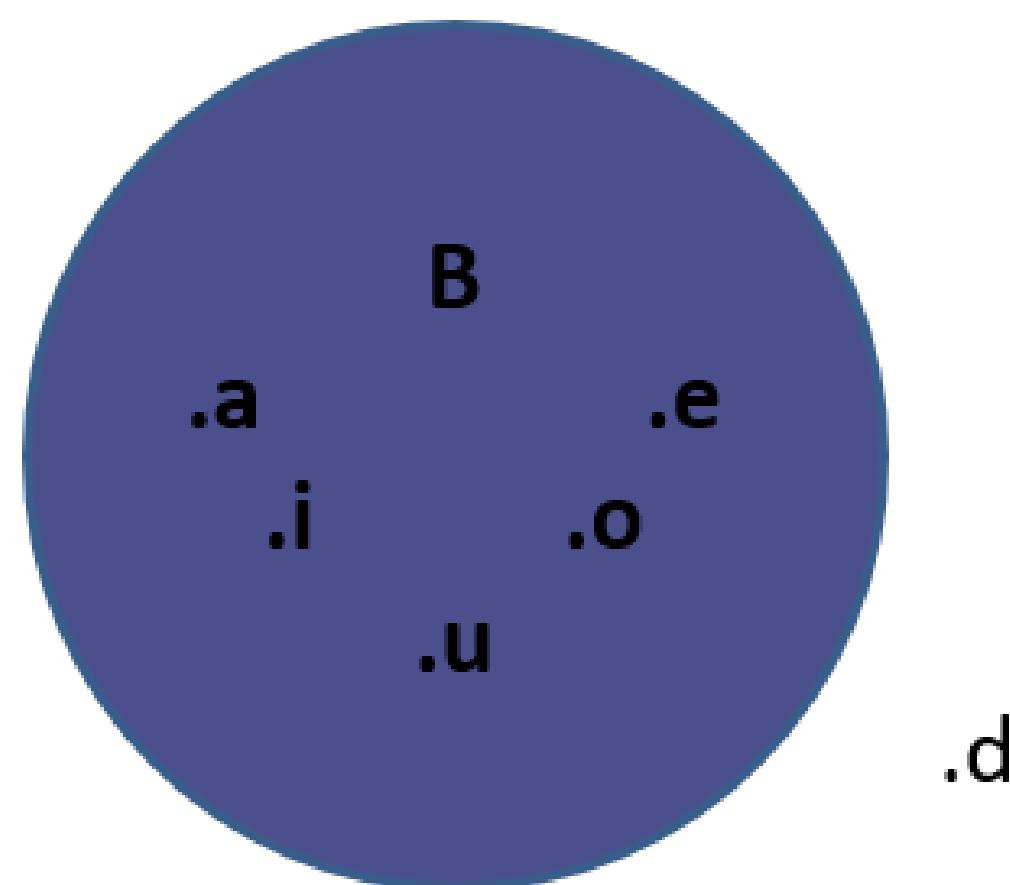


Relação de Pertinência:

A relação entre um elemento e um conjunto é chamada de **relação de pertinência**. Se a é um elemento de B dizemos que $a \in B$, se a não é um elemento de B , dizemos que $a \notin B$.

Ex .(Diagrama) : $a \in B$ ou $a \in \{a, e, i, o, u\}$

$d \notin \{a, e, i, o, u\}$



Relações de Igualdade e Inclusão

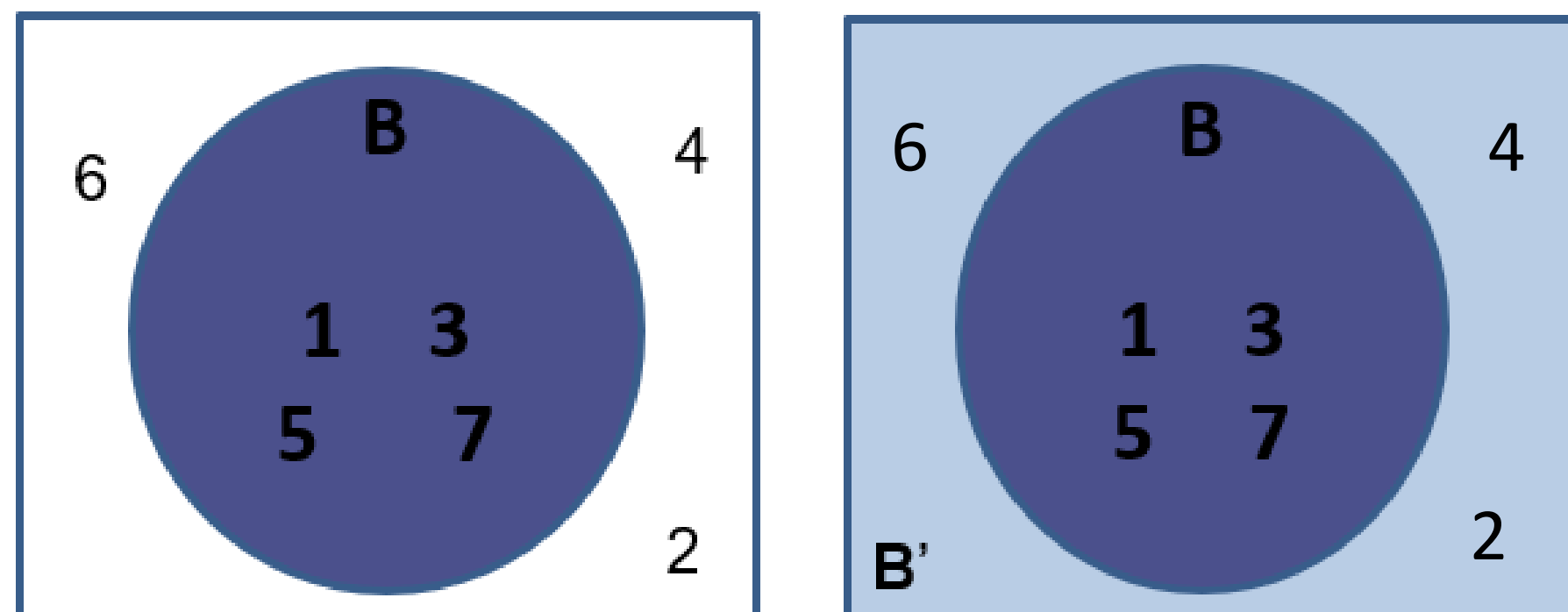


Conjunto Complementar:

O complementar de um conjunto B em relação ao conjunto Universo U , é constituído de todos os elementos de U que não pertencem a B .

Ex.: $U=\{1,2,3,4,5,6,7\}$, $B=\{1,3,5,7\}$ então $B'=\{2,4,6\}$

Representação: B' , \bar{B} ou B^C .



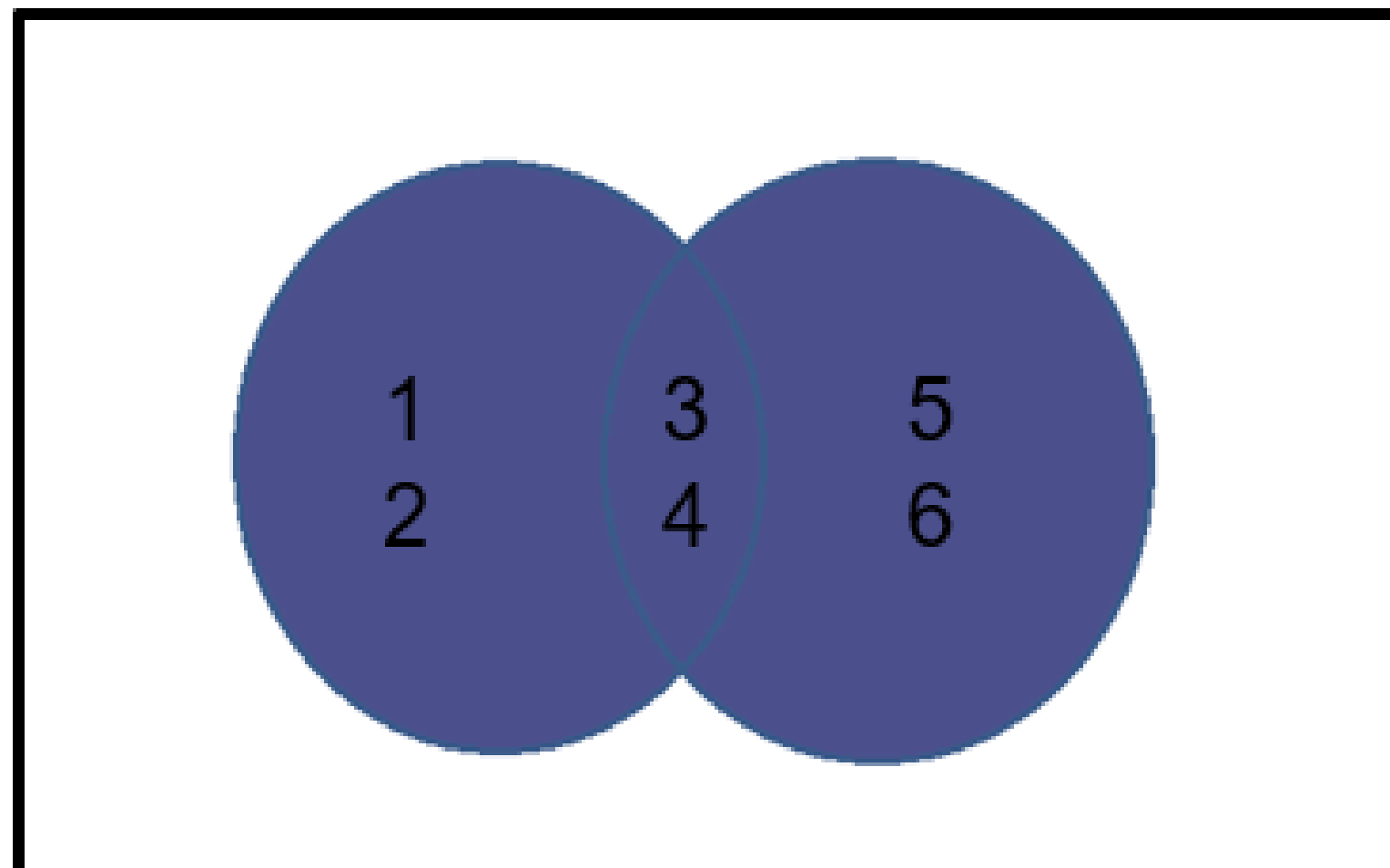
Operações com Conjuntos



União de Conjuntos: Dados os conjuntos A e B, a união de A e B, denotado por **$A \cup B$** , é constituído de todos os elementos que pertencem a A ou a B ou a ambos.

Ex.: $A = \{1, 2, 3, 4\}$ $B = \{3, 4, 5, 6\}$ $A \cup B = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

$A \cup B$



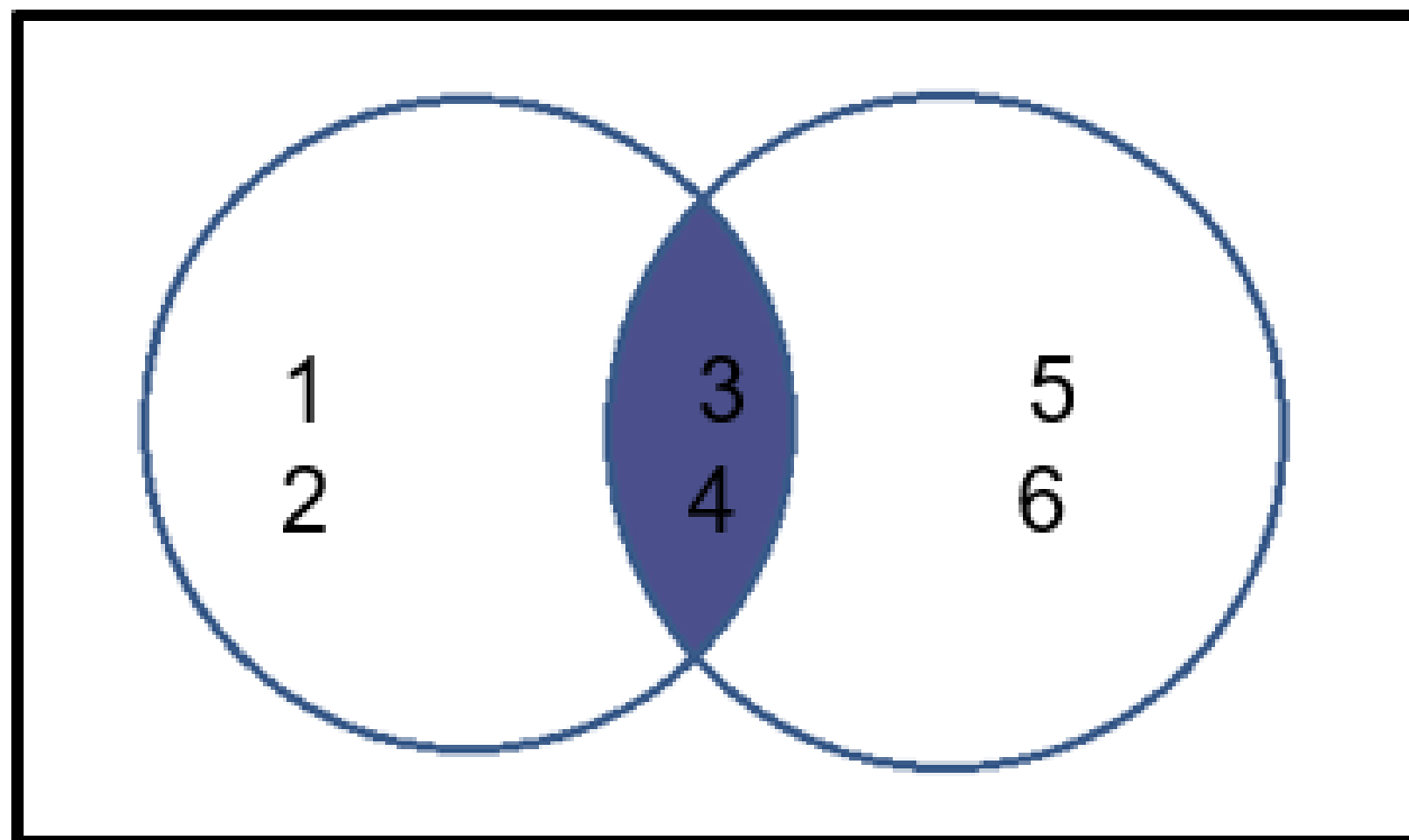
Operações com Conjuntos



Intersecção de Conjuntos: Dados os conjuntos A e B, a intersecção de A e B, denotado por $A \cap B$, é constituído de todos os elementos que pertencem ao mesmo tempo a A e a B.

Ex.: $A = \{1, 2, 3, 4\}$ $B = \{3, 4, 5, 6\}$ $A \cap B = \{3, 4\}$

$A \cap B$

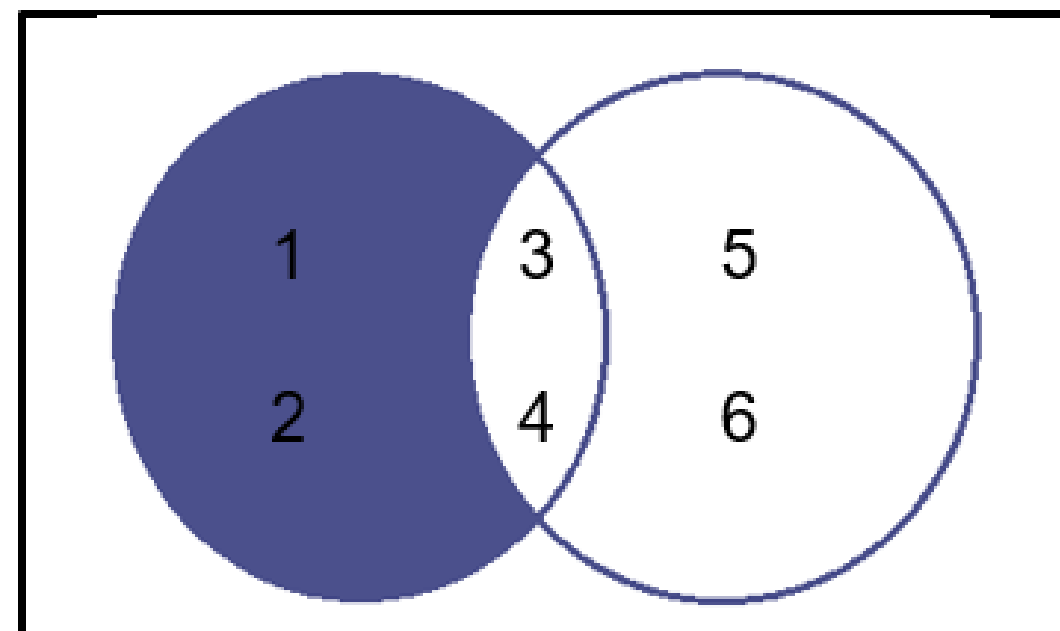


Operações com Conjuntos

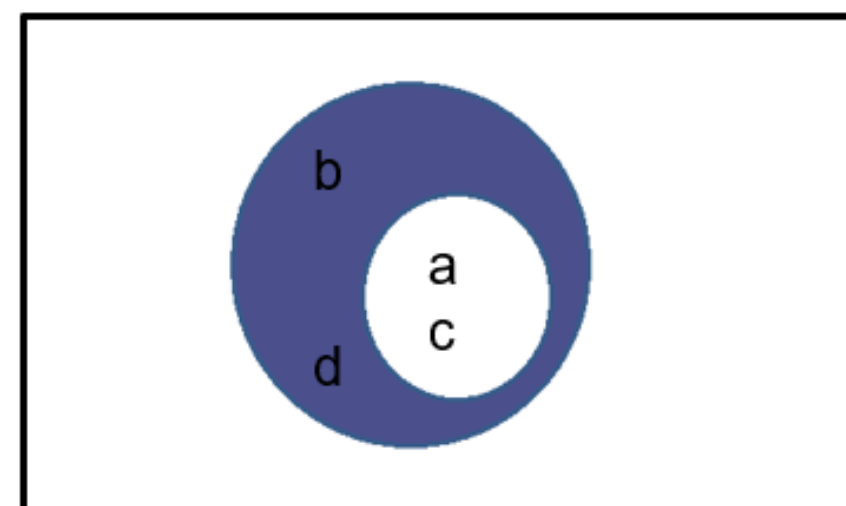


Diferença entre Conjuntos: Dados os conjuntos A e B , a diferença dos conjuntos A e B , denotado por $A - B$, é constituído de todos os elementos que pertencem a A , mas não pertencem a B .

Ex.: $A = \{1, 2, 3, 4\}$ $B = \{3, 4, 5, 6\}$ $A - B = \{1, 2\}$



Quando $B \subset A$, a diferença $A - B$ é chamada também o **complementar de B em relação à A** , denotado por C_A^B .



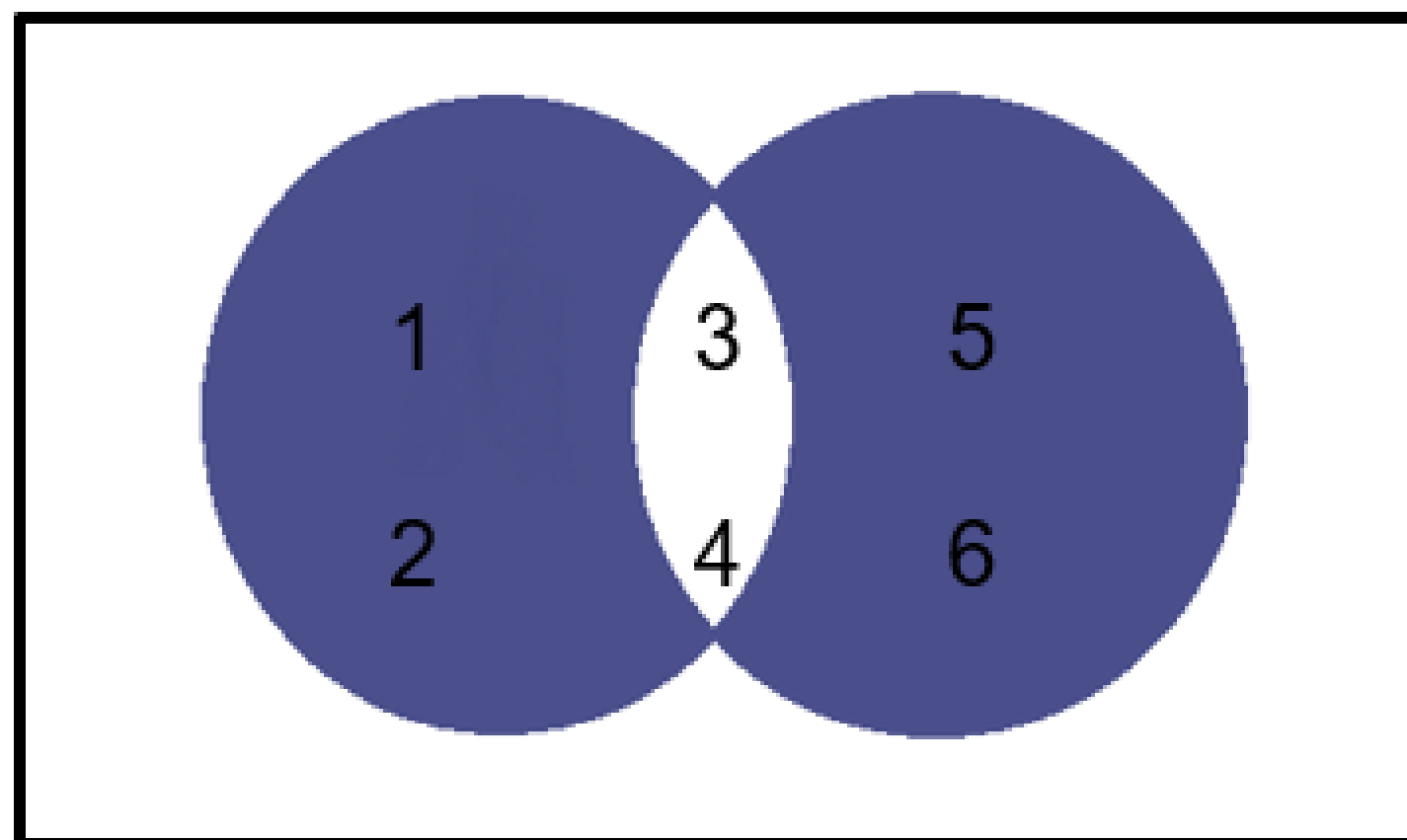
Operações com Conjuntos



Diferença Simétrica entre Conjuntos: Dados os conjuntos A e B, a **diferença simétrica** entre o conjunto A e B, denotado por $A \triangle B$ é o conjunto de elementos que estão em A ou B, mas não estão na interseção de A e B.

Ex.: $A = \{1, 2, 3, 4\}$ $B = \{3, 4, 5, 6\}$ $A \triangle B = \{1, 2, 5, 6\}$

$A \triangle B$



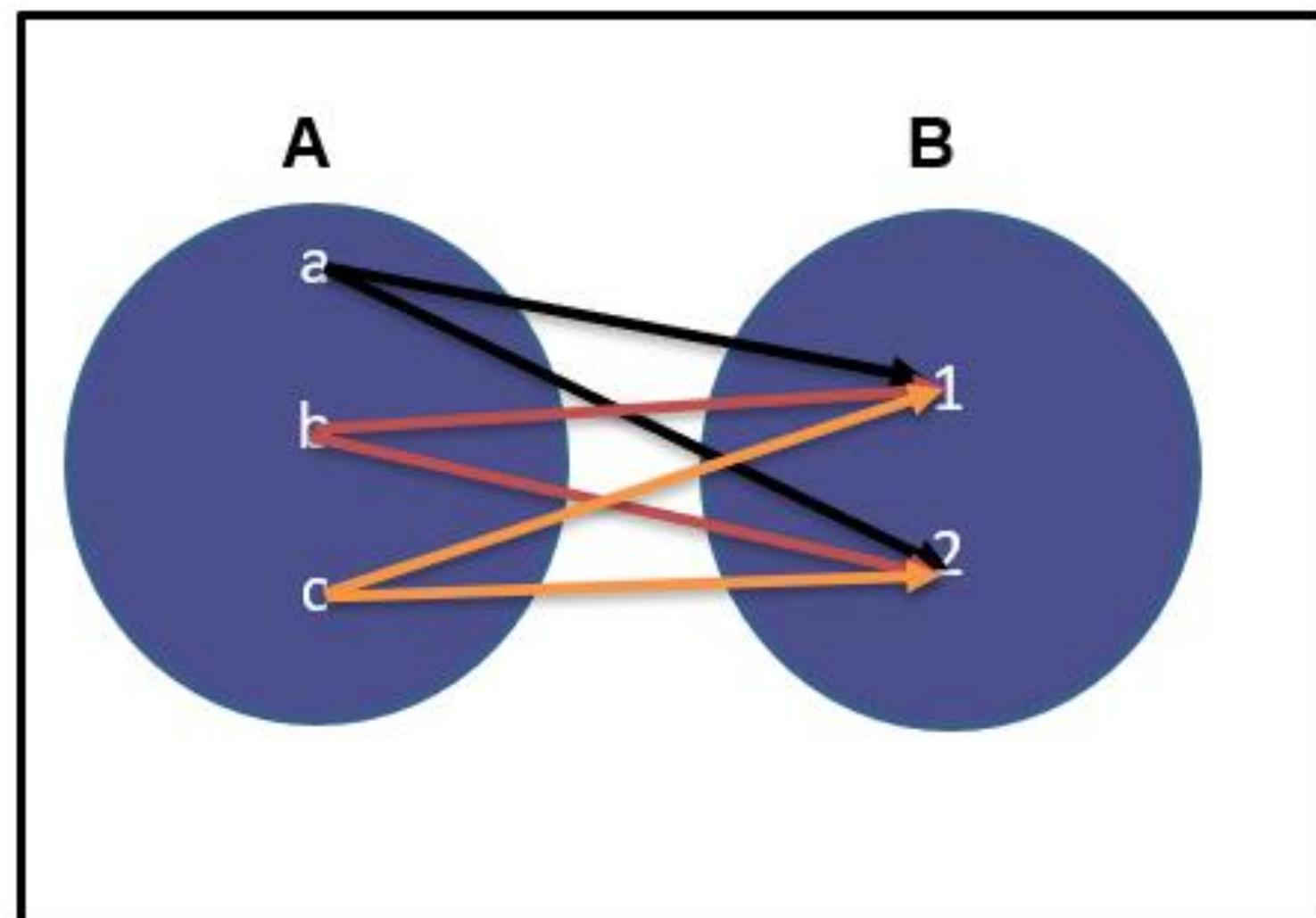
Operações com Conjuntos



Produto Cartesiano: O produto Cartesiano de dois conjuntos A e B, denotado por $A \times B$, é o conjunto formado por todos os pares ordenados (x, y) , onde $x \in A$ e $y \in B$.

Ex.: $A = \{a, b, c\}$ $B = \{1, 2\}$

$A \times B = \{(a, 1), (a, 2), (b, 1), (b, 2), (c, 1), (c, 2)\}$
 $B \times A = \{(1, a), (1, b), (1, c), (2, a), (2, b), (2, c)\}$



Conjuntos



Problema:

Uma avaliação contendo duas questões foi aplicada a 200 alunos.

Sabe-se que :

50 alunos acertaram as duas questões.

100 alunos acertaram a primeira questão.

90 alunos acertaram a segunda questão.

Quantos alunos erraram as duas questões?

Lógica x Álgebra dos Conjuntos



Conjuntos	Propriedade	Lógica
$A \cap A = A$	Idempotência	$p \wedge p \Leftrightarrow p$
$A \cup A = A$		$p \vee p \Leftrightarrow p$
$A \cap B = B \cap A$	Comutatividade	$p \wedge q \Leftrightarrow q \wedge p$
$A \cup B = B \cup A$		$p \vee q \Leftrightarrow q \vee p$
$A \cap (B \cap C) = (A \cap B) \cap C$	Associatividade	$p \wedge (q \wedge r) \Leftrightarrow (p \wedge q) \wedge r$
$A \cup (B \cup C) = (A \cup B) \cup C$		$p \vee (q \vee r) \Leftrightarrow (p \vee q) \vee r$
$A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$	Distributividade	$p \wedge (q \vee r) \Leftrightarrow (p \wedge q) \vee (p \wedge r)$
$A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$		$p \vee (q \wedge r) \Leftrightarrow (p \vee q) \wedge (p \vee r)$
$\sim\sim A = A$	Complementar ou Negação	$\neg\neg p \Leftrightarrow p$
$A \cap \sim A = \emptyset$		$p \wedge \neg p \Leftrightarrow F$
$A \cup \sim A = U$		$p \vee \neg p \Leftrightarrow V$
$\sim(A \cup B) = \sim A \cap \sim B$	DeMorgan	$\neg(p \wedge q) \Leftrightarrow \neg p \vee \neg q$
$\sim(A \cap B) = \sim A \cup \sim B$		$\neg(p \vee q) \Leftrightarrow \neg p \wedge \neg q$
$A \cap U = A$	Elemento Neutro	$p \wedge V \Leftrightarrow p$
$A \cup \emptyset = A$		$p \vee F \Leftrightarrow p$
$A \cap \emptyset = \emptyset$	Elemento Absorvente	$p \wedge F \Leftrightarrow F$
$A \cup U = U$		$p \vee V \Leftrightarrow V$

Lógica Proposicional



- **Definição : Proposição** é toda sentença (conj. De palavras ou símbolos) que expresse um pensamento completo, que pode ser qualificado como verdadeiro ou falso.

Ex.: O sol é amarelo.

$\sin 180^\circ = 1$

Uma proposição é necessariamente dada por uma frase declarativa.

<i>MUNDO REAL</i>	<i>PROPOSIÇÃO LÓGICA</i>
ESTÁ NEVANDO.	P
FAZ FRIO.	Q
SE ESTÁ NEVANDO, FAZ FRIO.	P Q

Lógica Proposicional



Tipos de Proposições:

- **Proposição simples:** É aquela que não contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma.

Ex.: p: As estrelas brilham.

q: O homem é mortal.

- **Proposição Composta:** É aquela formada pela composição de duas ou mais proposições.

Ex.: p: O flamengo ganha **ou** o flamengo perde.

q: **Se** eu estudar **então** passarei no concurso.

Lógica Proposicional



Conectivos: são as palavras que usamos para formar novas proposições a partir de outras. Os principais conectivos são:

Símbolo	Lê-se
\wedge	E
\vee	Ou
\sim	Não
\rightarrow	Se ... Então
\leftrightarrow	... Se e somente se ...

O conectivo “não” apesar de não unir proposições, altera o valor de uma proposição.

Exs.:

p: O número 4 é par **e** o número 5 é ímpar.

q: **Se** sabe matemática **então** faça engenharia.

r: Um triângulo é retângulo, **se e somente se**, satisfaz o Teorema de Pitágoras.

Lógica Proposicional



As **tabelas –verdade** possibilitam visualizarmos todas as possibilidades dos valores lógicos de uma proposição.

Valores que uma **proposição simples “p”** pode assumir:

p
V
F

2 possibilidades

Valores que **duas proposições simples** podem assumir numa **proposição composta**:

p	q
V	V
V	F
F	V
F	V

4 possibilidades

Generalizando, uma proposição composta por “n” proposições simples temos um total de **2^n possibilidades**.

Lógica Proposicional



Operações Lógicas:

Nas operações lógicas os **operadores** são os conectivos, enquanto os **operandos** são as proposições .

Operação	Conectivos	Lê-se	Exemplos
Negação	\sim	Não	$\sim p$
Conjunção	\wedge	e	$p \wedge q$
Disjunção	\vee	ou	$p \vee q$
Condicional	\rightarrow	Se ... , então ...	$p \rightarrow q$
Bicondicional	\leftrightarrow	... se e somente se...	$p \leftrightarrow q$
Disjunção exclusiva	$\underline{\vee}$	Ou ..., ou ..., mas não ambos	$p \underline{\vee} q$

Lógica Proposicional



Negação: A negação de uma proposição p é a proposição “**não p** ”, que representaremos por “ **$\sim p$** ”, cujo valor lógico é o oposto ao da proposição p .

p	$\sim p$
V	F
F	V

Exs.:

p : A capital do Brasil é Salvador. (F)

$\sim p$: A capital do Brasil não é Salvador. (V)

q : $\cos 0^\circ = 1$ (V)

$\sim q$: $\cos 0^\circ \neq 1$ (F)

Lógica Proposicional



Conjunção: A conjunção de duas proposições p e q é a proposição “ p e q ”, que é representada por “ $p \wedge q$ ” cujo valor lógico será verdade se ambas as proposições são verdadeiras e será falso nos outros casos.

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Exs.:

p : 3 é ímpar (V)

q : $3 < 4$ (V)

$p \wedge q$: 3 é ímpar e $3 < 4$. (V)

r : Um triângulo tem 3 lados.(V)

s : 5 é par (F)

$r \wedge s$: O triângulo têm 3 lados e 5 é par (F)

Lógica Proposicional



Disjunção: A disjunção de duas proposições p e q é a proposição “ p ou q ”, que é representada por “ $p \vee q$ ” cujo valor lógico será verdade (V) se pelo menos uma das proposições p e q são verdadeiras e será falso (F) se ambas forem falso.

p	q	$p \vee q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Exs.: p : Hoje está quente. (V)

q : Teresina é uma cidade Fria. (F)

$p \vee q$: Hoje está quente ou

Teresina é uma cidade fria. (V)

r : 4 é um número primo (F)

s : 5 é par (F)

$r \vee s$: 4 é um número primo ou 5 é par (F)

Lógica Proposicional



Disjunção Exclusiva: A disjunção exclusiva de duas proposições p e q é a proposição “**ou p ou q** ”, que é representada por “ **$p \underline{\vee} q$** ”, cujo valor lógico é falso (F) quando p e q tem o mesmo valor lógico e verdade (V) quando p e q tem valores lógicos diferentes.

p	q	$p \underline{\vee} q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Exs.: p : O tomate é uma fruta(V)

q : O tomate é uma verdura. (F)

$p \underline{\vee} q$: (V)

r : 4 é par (V)

s : 5 é ímpar (V)

$r \underline{\vee} s$: Ou 4 é par ou 5 é ímpar(F)

Lógica Proposicional



Condicional : A condicional de duas proposições p e q é a proposição “se p então q ”, que é representada por “ $p \rightarrow q$ ”, cujo valor lógico será falso (F) quando p for verdadeiro e q for falso e verdade (V) nos demais casos.

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Exs.: p : Pitágoras é um filósofo. (V)

q : Angelina Jolie é cantora (F)

$p \rightarrow q$: Se Pitágoras é filósofo então
Angelina Jolie é cantora.(F)

Lógica Proposicional



Bicondicional : A bicondicional de duas proposições p e q é a proposição “ p se e somente se q ”, que é representada por “ $p \leftrightarrow q$ ”, cujo valor lógico é verdade (V) quando p e q tem o mesmo valor lógico e falso nos demais casos.

p	q	$p \leftrightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

Exs.: p : O futebol é uma paixão brasileira.(V)

q : Recife é a capital de Pernambuco.(V)

$p \leftrightarrow q$: O futebol é uma paixão brasileira se, e somente se, Recife é a capital de Pernambuco. (V)

Exemplo



Ex.: Para que o valor lógico da proposição “Se João é cantor, então ele não joga todo dia” seja verdade, é:

- a) Suficiente que o valor lógico da proposição “João é cantor” seja falso.
- b) Suficiente que o valor lógico da proposição “ele não joga todo dia” seja falso.
- c) Necessário que o valor lógico da proposição “João é cantor” seja verdade.
- d) Suficiente que o valor lógico da proposição “João é cantor” seja verdade.
- e) Necessário que o valor lógico da proposição “João é cantor” seja verdade e o valor lógico da proposição “ele não joga todo dia” seja falso.



UNINASSAU



UNIVERITAS



UNINABUCO



UNAMA



UNG